

## ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DO CORPO DE CRISTO

### O Corpo de Cristo em Romanos (Mensagem 4)

Leitura Bíblica: Rm 12:1-16; 14:1; 15:5-7; 16:1, 4-5, 16b, 20

- I. O tema de Romanos é o evangelho de Deus — dos pecadores, fazer filhos de Deus para constituir o Corpo de Cristo, que é expressado como as igrejas locais (3:23; 8:14, 29; 12:4-5; 16:1, 4-5, 16b).
- II. Romanos 4 lança o fundamento para Romanos 12 a 16, onde vemos a vida do Corpo, a vida do reino e a vida prática da igreja; o propósito da justificação de Deus é ter uma reprodução de Cristo em milhões de filhos, que se tornam os membros do Seu Corpo (4:13; 8:29; 12:4-5).
- III. Em Sua salvação, Deus está, dos pecadores, fazendo filhos de Deus para que sejam constituídos o Corpo de Cristo com vistas à expressão de Cristo (8:14; 12:4-5):
  - A. Filhos maduros de Deus são os que nasceram de Deus e que estão no estágio de transformação de suas almas; eles estão crescendo na vida divina e também vivendo e andando pela orientação do Espírito de Deus (8:14, 16; 12:2).
  - B. A fim de sermos os membros do Corpo de Cristo, precisamos ser conformados à imagem de Cristo como o primogênito Filho de Deus (8:29; 12:4-5).
- IV. A vontade de Deus é obter um Corpo para Cristo com vistas a ser a Sua plenitude, a Sua expressão (Ap 4:11; Ef 1:5, 9; Rm 12:2, 4-5):
  - A. Em Romanos 12, a vontade de Deus é que nós, aqueles a quem Deus tem escolhido, redimido, justificado, santificado e conformado para a glorificação, sejamos membros uns dos outros para termos o viver do Corpo de Cristo (8:29-30).
  - B. Viver a vida do Corpo é “experimentar qual seja a vontade de Deus” (12:2, 4-5).
  - C. Se formos membros adequados do Corpo, agindo e funcionando na vida da igreja, estaremos na vontade de Deus (1 Co 1:1-2; Ef 1:1; 5:17).
- V. Somos um Corpo na união orgânica com Cristo (Rm 12:4-5):
  - A. Romanos 12 fala do Corpo a partir do ângulo da união orgânica, da vida vinculadora, da vida que nos une não apenas com Cristo mas com todos os outros membros de Cristo (vv. 4-5).
  - B. Somos um Corpo em Cristo, tendo uma união orgânica com Ele; essa união faz-nos um em vida com Cristo e com todos os outros membros do Seu Corpo:
    1. O Corpo não é uma organização ou uma sociedade, mas é totalmente um organismo produzido pela união em vida que temos em Cristo (Jo 15:1).
    2. O Corpo é algo que é sustentado na união orgânica com Cristo, e a realidade do Corpo é permanecer na união orgânica com Cristo (vv. 4-5).
- VI. Se desejamos viver a vida do Corpo, uma vida na realidade do Corpo de Cristo, nós precisamos viver uma vida enxertada (Rm 6:5; 11:17):
  - A. Deus deseja que a vida divina e a vida humana sejam unidas para se tornarem uma vida que tem um só viver; essa união em vida é uma vida enxertada — uma vida na qual duas partes são unidas e crescem organicamente (1 Co 6:17).
  - B. Na vida enxertada, nós não vivemos mais por nós mesmos, mas permitimos que o Cristo pneumático viva em nós (Gl 2:20).
  - C. Por intermédio do enxerto somos unidos, mesclados e corporificados com Cristo para tornar-nos Nele o Corpo orgânico de Cristo (Jo 15:1, 4-5; Rm 12:4-5).
- VII. A fim de que o Corpo de Cristo seja edificado, precisamos reinar em vida, isto é, estarmos debaixo do governo da vida divina (5:17, 21; 12:1-16):
  - A. Cada aspecto do viver da vida do Corpo em Romanos 12 a 16 exige que sejamos governados pela vida divina.
  - B. Só podemos viver a vida das mais elevadas virtudes para a vida do Corpo mediante o reinar em vida (12:9-12, 15-16, 18).
  - C. Quando estamos reinando em vida, vivendo sob o governo da vida divina, o resultado é a vida real e prática do Corpo (5:17, 21; 12:4-5).
- VIII. Romanos começa com a designação de Jesus Cristo como Filho de Deus com vistas a uma reprodução em massa dos muitos filhos de Deus como membros do Corpo de Cristo, e Romanos conclui com a

prática das igrejas locais como a expressão do Corpo de Cristo (1:3-4; 8:29; 12:4-5; 16:1, 16b):

- A. As igrejas locais são a expressão prática do Corpo de Cristo (vv. 1-5a, 16b, 23).
- B. Embora as igrejas apareçam em lugares diferentes, elas não estão separadas, e embora sejam locais, ainda fazem parte do único Corpo universal de Cristo (12:4-5; 16:16b):
  1. Por um lado, o Corpo de Cristo é expressado em localidades, cidade por cidade, como igrejas locais (Ap 1:11).
  2. Por outro lado, visto que a comunhão desse Corpo é universal, essas igrejas locais permanecem uma (1 Co 10:16; Ef 4:4).
- C. Para a prática da vida do Corpo, todas as igrejas locais devem receber incondicionalmente todos os crentes autênticos, de acordo com a maneira que Deus e Cristo as recebem (Rm 14:1-3; 15:5-7).
- D. Romanos 16 apresenta-nos a vida real e prática do Corpo; aqui vemos que todas as igrejas e todos os santos vivem na comunhão universal do Corpo de Cristo.
- E. Em suas saudações, Paulo revela alguns indicadores cruciais da vida da igreja adequada, tanto em uma igreja específica como entre as igrejas: servir a igreja, arriscar a nossa vida pela igreja, ter a igreja em nossa casa, reconhecer que a igreja é a igreja de Cristo, estender a hospitalidade a todos na igreja e hospedar todas as igrejas (vv. 1-5a, 16b, 23).
- F. Devemos ser governados pela visão do Corpo de Cristo e seguir as pegadas de Paulo (que tomou a liderança na comunhão de cuidado entre os santos e entre as igrejas), introduzindo todos os santos em todas as igrejas na vida de entremesclar de todo o Corpo de Cristo (vv. 1-23).
- G. Quando vivemos na comunhão do Corpo de Cristo e expressamos este Corpo nas igrejas locais o resultado será que Deus esmagará Satanás debaixo de nossos pés, que desfrutaremos a graça de Cristo e a paz de Deus e que daremos glória ao único e sábio Deus (vv. 20, 27).

## MENSAGEM QUATRO

### O CORPO DE CRISTO EM ROMANOS

A visão em Efésios, que vimos na primeira mensagem, é do Corpo universal do todo-enchedor, todo-extensivo, todo-inclusivo, ilimitado, infinito, imensurável, inexaurível e insondável Cristo. Efésios tem essa visão pois ela foi escrita não da perspectiva do tempo, da terra, ou dos interesses do homem, mas da perspectiva da eternidade, dos lugares celestiais e do propósito de Deus. Nesta mensagem, consideraremos o Corpo de Cristo em Romanos. Também precisamos ver o ponto de vista de Romanos. Romanos foi escrito da perspectiva do homem caído experienciando a salvação completa de Deus. Essa perspectiva começa com pecadores condenados, caídos, como seres serpentinicos, filhos do diabo. Entretanto, os escolhidos dentre eles recebem graça para serem reconciliados, justificados e perdoados. Eles estão, por meio disso, capacitados a receber a vida divina para se tornarem os filhos de Deus. Eles, então, passam pelo processo da salvação orgânica que os torna filhos de Deus. Como filhos, eles são membros do Corpo. Com Romanos, podemos visualizar o Corpo de maneira gradual e do ponto de vista humano. Necessitamos da perspectiva sólida, clara, substancial, orgânica, saturada de vida, de Paulo em Romanos.

O livro de Romanos é um esboço da vida cristã e da vida da igreja. O irmão Lee começou deliberadamente os treinamentos semestrais em dezembro de 1974 com o Estudo-Vida de Romanos. Consideremos a estrutura de Romanos conforme expressa no esboço escrito pelo irmão Lee e publicado na Versão Restauração. Conforme esse esboço, Romanos 1:1-17 abrange a introdução concernente ao evangelho de Deus, que inclui todas as questões positivas do livro de Romanos. Paulo foi separado para o evangelho, que diz respeito ao Filho de Deus (vv. 1, 3). Paulo servia a Deus, em seu espírito, no evangelho (v. 9). Ele pôde dizer: “Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação” (v. 16). Essa introdução revela claramente que o tema e o foco de Romanos é o evangelho de Deus em seu sentido pleno.

Romanos 1:18-3:20 é a seção sobre condenação, que inclui uma

exposição completa da humanidade caída fazendo todo tipo de coisas más e se deleitando nos outros que as praticam. Assim, há condenação sobre a humanidade de modo geral (1:18-32), particularmente sobre os que se consideram justos (2:1-16), especificamente sobre os religiosos (2:17-3:8) e sobre o mundo em sua totalidade (vv. 9-20).

Em seguida, há três seções que tratam da justificação (3:21- 5:11), santificação (5:12-8:13) e glorificação (vv. 14-39). Essas três seções correspondem a três atributos principais de Deus, particularmente os atributos que bloqueiam o caminho à árvore da vida em Gênesis 3:24 – justiça (a espada), santidade (a chama) e glória (o querubim). Essa correspondência não é acidental. À medida que prosseguimos do ponto de vista humano para o propósito de Deus, necessitamos entender que o caminho para a árvore da vida foi fechado para o homem caído e guardado pela justiça, santidade e glória de Deus. Portanto, Paulo começa, logicamente, com a justificação. Ser justificado é ser aprovado por Deus conforme o padrão de Sua justiça com base na redenção de Cristo (Rm 3:24). Isso faz parte das boas-novas. Somos pecadores desesperados, caídos, condenados (v. 23), porém Cristo foi feito pecado por nós (2 Cor. 5:21), morreu por nossos pecados (1 Co 15:3) e foi ressuscitado dentre os mortos para nossa justificação (Rm 4:24-25). A ressurreição de Cristo é a prova de que Deus aceitou a morte de Cristo como pagamento por nossos pecados. Cristo nos foi revelado, cremos Nele e somos um com Ele. Portanto, Deus nos aprova conforme o padrão de Sua justiça e nos veste com a melhor roupa, que é Cristo como nossa justiça (Lc 15:22). Em Romanos, a santificação é principalmente disposicional pelo Espírito que dá vida trabalhando a natureza santa de Deus em nosso ser.

Depois das seções sobre justificação, santificação, e glorificação, os capítulos 9 a 11 são um parêntese dedicado à questão da seleção de Deus. Então, na seção sobre transformação (12:1-15:13) Paulo chega à vida do Corpo e à vida da igreja como a expressão da vida do Corpo. Por último, temos a conclusão, que revela a consumação do evangelho (15:14-16:27).

Romanos tem uma estrutura maravilhosa. Recomendo que todos os santos, particularmente os jovens, que conheçam o esboço do livro de Romanos, feito pelo irmão Lee. Não devemos ser ambiciosos nem muito apressados para escrever nosso próprio esboço ou tentar receber nossa própria revelação direta. Isso nos levará a todo tipo de coisas negativas. O princípio é que a revelação de hoje edifica sobre a revelação anterior. Os

ministros da palavra de hoje ministram a presente verdade com base em sua assimilação completa de todas as revelações que vieram antes deles. Este treinamento, em sua essência intrínseca, é a continuação dos treinamentos que têm sido realizados durante muitas décadas na restauração do Senhor. Necessitamos aprender de outros. Não devemos ser precipitados para receber nossa própria nova luz ou revelação. Isso não é saudável. Devemos ser discípulos e aprendizes antes que possamos ser mestres e guias para os outros.

**O TEMA DE ROMANOS É O EVANGELHO DE DEUS  
— DOS PECADORES FAZER FILHOS DE DEUS  
PARA CONSTITUIR O CORPO DE CRISTO,  
QUE É EXPRESSADO COMO AS IGREJAS LOCAIS**

O tema de Romanos é o evangelho de Deus – dos pecadores fazer filhos de Deus para constituir o Corpo de Cristo, que é expressado como as igrejas locais (3:23; 8:14, 29; 12:4-5; 16:1, 4-5, 16b). Paulo mesmo diz que Deus julgará a humanidade conforme o evangelho do próprio Paulo (2:16). O evangelho é todo-inclusivo; ele inclui todas as verdades do Novo Testamento.

É correto dizer que o Corpo de Cristo é expresso *nas* igrejas locais, *por meio* das igrejas locais e *pelas* igrejas locais, contudo a verdade mais rica é que o Corpo de Cristo é expresso *como* as igrejas locais. O Corpo de Cristo é universal, eterno, infinito, divino e místico. Ele transcende espaço e tempo e inclui todos os crentes mesclados com o Deus Triúno. Como tal, ele pode ser considerado como o pai das igrejas locais, e as igrejas locais podem ser consideradas como os filhos do Corpo de Cristo. Quando o Corpo universal de Cristo é expresso no espaço e no tempo sobre a terra, ele é expresso como igrejas locais – ele se torna as igrejas locais. A igreja é tanto uma quanto muitas; ela é uma universalmente (Mt 16:18) e muitas localmente (18:17). Por conseguinte, a Bíblia fala de igrejas (At 15:41; Rm 16:16). Entretanto, o Corpo não é um e muitos; o Corpo é unicamente um (12:5; Ef 4:4). Sempre que esse único Corpo, que transcende espaço e tempo, é expresso no espaço (na terra) e no tempo (num dado momento), ele aparece como as igrejas locais. Estar numa igreja local é estar numa expressão local do Corpo de Cristo e estar envolvido em todo o Corpo de Cristo. O tema de Romanos é maravilhoso. O livro de Romanos começa com pecadores e termina com igrejas como expressões do Corpo de Cristo.

**ROMANOS 4 LANÇA O FUNDAMENTO PARA ROMANOS 12–16  
ONDE VEMOS A VIDA DO CORPO, A VIDA DO REINO  
E A VIDA PRÁTICA DA IGREJA;  
O PROPÓSITO DA JUSTIFICAÇÃO DE DEUS  
É TER UMA REPRODUÇÃO DE CRISTO EM MILHÕES DE FILHOS,  
QUE SE TORNAM OS MEMBROS DO SEU CORPO**

Romanos 4 lança o fundamento para Romanos 12–16, onde vemos a vida do Corpo, a vida do reino e a vida prática da igreja; o propósito da justificação de Deus é ter uma reprodução de Cristo em milhões de filhos, que se tornam os membros do Seu Corpo (4:13; 8:29; 12:4-5). Devemos ter um fundamento para nossa vida cristã e para nossa vida da igreja. Esse fundamento é a rocha sólida da justificação em Cristo. Necessitamos ver esse fato objetivo. Justiça é o fundamento do trono de Deus (Sl 89:14). O evangelho é o poder de Deus, porque a justiça de Deus é revelada nele (Rm 1:16-17). Quando Cristo nos é pregado e cremos para Nele, nosso espírito torna-se vida por causa da justiça (8:10). Visto que somos aprovados por Deus conforme o padrão de Sua justiça, quando pecamos, necessitamos somente confessar nossos pecados e crer que Deus é fiel e justo para perdoar nossos pecados e purificar-nos de toda injustiça (1 Jo 1:9). Ninguém pode viver uma vida da igreja estável, como a vida do Corpo e a vida do reino, sem esse fundamento.

Em Romanos 4, vemos a ligação entre justificação e a intenção de Deus de produzir muitos filhos a partir de Abraão, nosso pai na fé (v. 12). Esses muitos filhos herdarão o mundo (v. 13). O propósito de Deus, na justificação, é reproduzir Cristo em milhões de filhos para que se tornem os membros de Seu Corpo. Todos queremos fazer parte dessa reprodução. Todos queremos ser salvos em vida, maduros em vida e reinar em vida, para sermos o Corpo orgânico de Cristo em vida; contudo, ainda estamos na carne. Nossa carne é pecaminosa (cf. 8:3). Somos capazes de cometer qualquer tipo de transgressão. Ninguém pode dizer que não tem pecado ou que não peca (1 Jo 1:10). Se não temos esse sólido fundamento, quando o inimigo nos tenta ou quando cedemos às concupiscências e transgredimos, podemos ficar desorientados por algum tempo, não sabendo o que fazer, sentindo-nos terríveis, sendo acusados pelo inimigo e sendo julgados por Deus. Entretanto, se temos um fundamento, saberemos o que fazer. Confessaremos nossos pecados, sabendo que o Deus justo deve perdoar os nossos pecados, pois Cristo morreu por eles. Esse é nosso fundamento.

Cada dia precisamos orar: “Senhor, aplica o sangue em meu benefício,

conforme a Tua avaliação acerca dele. Senhor Jesus, aplica o sangue a mim. Tu és o Sacerdote; aplica o sangue a mim conforme o Teu entendimento de seu poder, dignidade, valor, autoridade, e eficácia. Senhor, aplica o sangue em meu benefício como o sangue propiciatório e como o sangue da aliança, que exige que Tu, por Tua justiça, conceda-me todas as bênçãos e heranças do novo testamento”. Aleluia pelo sangue! Visto que temos esse fundamento, podemos entrar nos processos de vida que nos tornarão filhos de Deus e membros do Corpo.

**EM SUA SALVAÇÃO, DEUS ESTÁ DOS PECADORES  
FAZENDO FILHOS DE DEUS PARA QUE SEJAM CONSTITUÍDOS  
O CORPO DE CRISTO COM VISTAS À EXPRESSÃO DE CRISTO**

Em Sua salvação, Deus está dos pecadores fazendo filhos de Deus para que sejam constituídos o Corpo de Cristo com vistas à expressão de Cristo (8:14; 12:4-5). Tudo com o que Deus conta para trabalhar são pecadores, leprosos, rebeldes e transgressores, mas Deus não será derrotado. Seu desígnio eterno não será frustrado. Por Sua multiforme sabedoria, Deus tem uma maneira, no evangelho, para dos pecadores fazer filhos de Deus. Romanos 8:16 diz: “Opróprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos [lit. *crianças*] de Deus”. Não diz que o Espírito testifica com nosso espírito que somos *filhos* de Deus. A razão para isso é que o Espírito testifica acerca do nosso relacionamento fundamental de vida com Deus, o qual é: somos filhos de Deus, nascidos Dele e temos a Sua vida e natureza. Somos filhos de Deus. Independente de como nos sentimos ou do que pensamos, o Espírito com nosso espírito testifica o fato de que nascemos de Deus. Jamais podemos ser “não nascidos”. Uma vez que fomos regenerados, jamais podemos tornar-nos não regenerados. Somos filhos de Deus e temos a vida e natureza de Deus. Precisamos começar em algum lugar. Começamos como filhos de Deus, mas a intenção de Deus é amadurecer-nos em vida e salvar-nos em vida, para que possamos crescer para sermos filhos.

**Filhos Maduros de Deus  
São os que Nasceram de Deus  
e que Estão no Estágio de Transformação de Suas Almas;  
Eles Estão Crescendo na Vida Divina e Também Vivendo e Andando  
pela Orientação do Espírito de Deus**

Filhos são os filhinhos de Deus que estão no estágio da transformação de suas almas; eles estão crescendo na vida divina e também estão vivendo e

andando pela orientação do Espírito de Deus (8:14, 16; 12:2). Há milhões de filhinhos de Deus na terra, hoje, mas muito poucos são filhos de Deus, pois muito poucos estão no estágio da transformação de suas almas. Se nossa alma é diferente hoje do que era alguns anos atrás, se há algo mais de Deus em nossa alma, mais da vida divina em nossa alma, e mais da natureza divina em nossa mente, emoção e vontade, estamos no estágio da transformação de nossas almas e somos filhos crescendo na vida divina. Se desejamos crescer em vida, para a maturidade, antes de o Senhor voltar, ou antes de irmos estar com o Senhor, necessitamos orar por isso. Devemos orar: “Senhor, concede-me crescer em vida até a maturidade”. Ninguém pode conduzir-nos a crescer. Não podemos conduzir a nós mesmos a crescer. Somente Deus nos conduz ao crescimento (1 Co 3:7). Necessitamos pedir-Lhe que Ele nos conduza a crescer.

**A fim de Sermos os Membros do Corpo de Cristo,  
Precisamos Ser Conformados à Imagem de Cristo  
como o Primogênito Filho de Deus**

A fim de sermos os membros do Corpo de Cristo, precisamos ser conformados à imagem de Cristo como o primogênito Filho de Deus (Rm 8:29; 12:4-5). O Corpo, como o edifício de Deus, é a expressão corporativa de Deus em Cristo. A conformação nos salva em vida da expressão do ego, da auto-imagem. A salvação orgânica também nos salva do individualismo. O individualismo e a auto-imagem, a expressão de nosso ego, são contrários à edificação, que é o Corpo. Portanto, necessitamos ser conformados à imagem de Cristo como o primogênito Filho de Deus.

**A VONTADE DE DEUS É OBTER UM CORPO PARA CRISTO  
COM VISTAS A SER A SUA PLENITUDE, A SUA EXPRESSÃO**

A vontade de Deus é obter um Corpo para Cristo com vistas a ser a Sua plenitude, a Sua expressão (Ap 4:11; Ef. 1:5, 9; Rm 12:2, 4-5). Em Romanos 12, a vontade de Deus é que nós, a quem Deus escolheu, redimiou, justificou, santificou e conformou para glorificação (8:29-30), sejamos membros uns dos outros para termos o viver do Corpo de Cristo. Viver a vida do Corpo é que experimentemos “qual seja (...) a vontade de Deus” (12:2, 4-5). Se formos membros adequados do Corpo, agindo e funcionando na vida da igreja, seremos pessoas na vontade de Deus (1 Co 1:1-2; Ef 1:1; 5:17). Se virmos a ligação entre a perfeita vontade de Deus em Romanos 12:2, 4, e 5, a vontade de Deus conforme a qual Deus criou tudo em Apocalipse 4:11, e a

vontade eterna, misteriosa, revelada em Efésios, entenderemos que a vontade de Deus é obter um Corpo para Cristo.

Se desejamos conhecer a vontade de Deus para nossa vida, necessitamos primeiramente ter clareza acerca da vontade de Deus para Sua vida. A vontade de Deus para Sua vida, a vida dispensada a nós, é a produção, constituição e edificação do Corpo de Cristo. Quando essa questão está clara para nós, tudo o mais, como, por exemplo, onde devemos viver, qual deve ser nossa ocupação e com quem devemos nos casar, entrará em harmonia, pois oraremos acerca desses assuntos na luz do Corpo como a vontade eterna de Deus. Oraremos acerca do que fazer conforme o princípio do Corpo. Oraremos por um cônjuge, não somente para nossa necessidade pessoal, mas também por causa do Corpo de Cristo. Se um irmão e uma irmã permitem que o Senhor os uma por meio desse tipo de oração, os santos terão o sentimento, em seu espírito mesclado, que esse casal é para o Corpo de Cristo. É necessário que os jovens da terra declarem com ousadia: “Eu vivo e respiro para a vontade de Deus, que é ter o Corpo de Cristo”.

**SOMOS UM CORPO NA UNIÃO ORGÂNICA COM CRISTO**

Somos um Corpo na união orgânica com Cristo (Rm 12:4-5). Agora, chegamos ao cerne do encargo desta mensagem acerca do Corpo. Os quatro primeiros pontos principais desta mensagem são fundamentais e introdutórios. Todavia, para ver a verdade do Corpo conforme apresentada em Romanos, primeiro devemos ver que somos um Corpo. Romanos 12:5 diz: “Nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo”. Entendemos, conforme a verdade e experiência espiritual, que as palavras *em Cristo* denotam nossa união com Cristo em vida, retratada pela união dos ramos com a videira em João 15. Essa união em vida é orgânica; por conseguinte, nós a chamamos de união orgânica. Isso indica que o Corpo de Cristo é o organismo do Deus Triúno. O Corpo de Cristo não é uma sociedade. Não é meramente um ajuntamento de crentes – que é meramente uma assembléia. Certamente não é uma organização. O Corpo de Cristo é o organismo do Deus Triúno. A videira, em João 15, e o Corpo, em Romanos 12, não são duas entidades diferentes. Deus tem somente um organismo, um Corpo orgânico.

O Deus Triúno é o Deus Triúno de vida. O Pai tem vida em Si mesmo (Jo 5:26a), o Filho tem vida em Si mesmo e é a vida (v. 26b; 11:25; 14:6), e o Espírito é o Espírito de vida (Rm 8:2). Esse Deus, que é vida e tem vida como Seu atributo principal, deseja viver por intermédio de um organismo e ser

expresso por ele, que é o Corpo de Cristo como o organismo do Deus Triúno. Isso requer que a igreja, como o Corpo de Cristo, seja absolutamente orgânica, não relativamente orgânica. Ela é completamente da vida divina.

A vida divina é a vida retratada pela árvore da vida (Gn 2:9; Ap 2:7; 22:14). Qualquer irmão que viva na mente, como os gentios, e então raciocina, fala e escreve, é uma pequena árvore do conhecimento. Ele não tem nada a ver com o Corpo de Cristo e não pode saber a diferença entre o organismo do Deus Triúno e uma organização humana. Ele confundirá os dois. Somente os que têm vida conhecem tanto a vida quanto a morte. Os que vivem conforme a árvore do conhecimento do bem e do mal não conhecem nem a vida nem a morte. Quando vêem a vida, eles não a reconhecem. Quando contatam a morte ou a espalham, não têm consciência dela. Não têm discernimento. Somente uma pessoa da árvore da vida conhece aquilo que é de vida. O livro de Romanos está nos tornando crentes da árvore da vida. Todo ramo na videira é uma pequena árvore da vida.

No que diz respeito ao Corpo de Cristo ser um organismo, certos assuntos precisam ser cortados retamente, especialmente por causa do futuro. O organismo do Deus Triúno, que é plenamente da vida divina, não tem nada que ver com organização. Não há nada organizacional nele. Quando o inimigo introduziu o sistema clérigo-leigo na igreja, ele transmutou o Corpo em uma organização, modelada, em parte, segundo o sacerdócio do Antigo Testamento, e numa parte maior, segundo o Império Romano, cheio de coisas humanas, hierárquicas e organizacionais. Os que não vivem no organismo, que não são pessoas da árvore da vida, não podem saber a diferença entre o organismo do Deus Triúno e uma organização humana.

Algumas ilustrações podem ajudar a esclarecer essa questão. Durante muitos anos, antes de um ministério, conferência ou reunião de treinamento, o Irmão Lee tinha a prática de se reunir com os cooperadores para orar e ter comunhão. Frequentemente, ele se reunia com os cooperadores disponíveis antes ou depois de uma conferência ou treinamento. Às vezes, ele dava uma mensagem curta quando eles se reuniam. Isso era orgânico, não organizacional. Não era um corpo governante organizacional ou um quartel-general como o Vaticano, em Roma; era uma comunhão orgânica. O Irmão Lee vivia a vida do Corpo. Ele nunca tomava o modo da organização. Os irmãos de toda a terra que se reuniam com ele o faziam na comunhão do organismo do Deus Triúno. Em 1997, o Irmão Lee partiu para o Senhor e, em 1998, um querido cooperador o seguiu. Entretanto, os irmãos que se reuniam com o

Irmão Lee, assim como vários outros que se somaram a eles, continuam a se reunir antes das reuniões e antes e após as conferências e treinamentos. Os que conhecem a vida podem discernir que isso não é uma organização, um quartel-general internacional ou um corpo governante. Esses irmãos não cessaram de ser orgânicos porque o Irmão Lee partiu. O Espírito que dá vida, a vida eterna e a árvore da vida permanecem entre nós. Somente alguém cego, morto, que vive na treva da morte, chamaria algo orgânico de organização. Os irmãos que estão tendo comunhão no espírito, orando sinceramente ao Senhor e seguindo corporativamente a liderança do Senhor não são uma organização. Dou testemunho de que não somos uma organização. O entremesclar não é uma organização; é algo inteiramente orgânico. No entremesclar, fazemos tudo por meio do Espírito e pela cruz, para ministrar Cristo para a edificação do Corpo.

Uma segunda ilustração diz respeito à nomeação dos presbíteros. Há duas maneiras para que isso possa ser levado a cabo. Primeiro, há a maneira do Novo Testamento, que não é organizacional, mas de vida. Em Atos 20:28, Paulo disse aos presbíteros, em Éfeso, que o Espírito Santo os tinha colocado como supervisores, como presbíteros. O Espírito Santo designou-os presbíteros. Os apóstolos não trabalharam no mundo mediterrâneo empunhando sua autoridade e escolhendo irmãos aleatoriamente conforme seu sentimento subjetivo. Eles eram um com o Espírito sob o encabeçamento do Senhor. Eles eram os enviados do Senhor, Seus representantes, e simplesmente reconheciam o que o Espírito manifestava. Aqui, vemos que a escolha dos presbíteros era orgânica.

Há, entretanto, uma segunda maneira de designar presbíteros, a maneira da organização. Alguém pode fazer uma obra e ser aparentemente bem-sucedido. Ele pode levar pessoas ao Senhor e estabelecer igrejas e, então, essa pessoa designa, por si só, homens como presbíteros que lhe serão leais. O critério dele é a lealdade. Se os presbíteros que ele escolhe não lhe são leais, ele os demite. No Novo Testamento, não há registro de apóstolos solitários funcionando sozinhos designando presbíteros. Paulo estava acompanhado quando fez qualquer designação. Tito o fez em obediência a Paulo e sob suas instruções (Tt 1:5). Timóteo foi instruído sobre como pastorear os presbíteros conforme a palavra de Paulo (1 Tm 3:1-7; 5:17). Timóteo não os tinha escolhido, contudo tinha autoridade para falar-lhes uma palavra, até mesmo discipliná-los em certas situações. Hoje, há uma batalha sendo travada entre

o organismo e a organização. Os que conhecem o Corpo desprezam qualquer tipo de organização.

Uma terceira ilustração envolve a hierarquia. Suponha que num país com centenas de crentes e muitas igrejas, algumas igrejas queiram seguir o ministério do Novo Testamento, o ministério da era. Isso, entretanto, desperta o interesse entre os obreiros desse país, e assim, eles dividem o país em vários territórios ou áreas. Cada território tem algumas igrejas. Um obreiro é designado para cada área, e ele se considera o cabeça das igrejas ali. Os obreiros territoriais, então, se reportam ao obreiro nacional que, em seqüência, se reporta a alguém superior. Na Bíblia, não há apóstolos para países. Precisamos remover a aparência externa e dizer que esse sistema é uma hierarquia. Isso não é o Corpo. Sim, o evangelho pode ser pregado e assembleias podem ser estabelecidas, mas isso não é o Corpo como o organismo do Deus Triúno. Não tocaremos nada que alguém tenha edificado. Respeitamos a obra dos outros. Não a julgamos. Entretanto, sabemos por experiência o que não é o Corpo. Nos anos 70, em Anaheim, foi edificada uma pirâmide no serviço. Quando o irmão Lee a descobriu, ele a dilacerou em uma só noite. Não era do Corpo; era uma hierarquia, uma organização.

O inimigo é sutil. Hoje, queremos o Corpo e queremos viver para o Corpo. Entretanto, o inimigo pode tentar nos enganar pela organização. Precisamos de irmãos que possam falar e de irmãs que possam orar com discernimento claro como cristal. Eles necessitam ser capazes de ver o que é do Corpo e o que não é, o que é orgânico e o que é organização. Os supervisores e presbíteros apropriados numa igreja local levarão a liderança a ser orgânica, e eles pastorearão a igreja de maneira orgânica.

O organismo do Deus Triúno, o Corpo de Cristo, é o resultado do próprio Deus Triúno. Ele é produzido pelo dispensar divino da Trindade Divina. Ele é o resultado do Pai como a fonte, o Filho como o curso e o Espírito como o fluir. Ele não pode existir por si próprio; sua existência depende do dispensar divino. Na Nova Jerusalém, não haverá homens-Deus autônomos, pois quanto mais crescemos em vida, mais dependentes nos tornamos. Dependemos, eternamente, de nosso Deus Triúno processado para nosso suprimento de vida e nosso tudo.

O organismo do Deus Triúno, que resulta do dispensar do Deus Triúno, existe na união orgânica da Trindade Divina. Aqui fazemos uma distinção entre o Deus Triúno e a Trindade Divina. O Deus Triúno é uma pessoa tripla. O Corpo como o organismo do Deus Triúno é uma pessoa corporativa. O

Corpo de Cristo, o organismo da pessoa do Deus Triúno, é o aumento dessa pessoa para ser uma pessoa corporativa. Entretanto, a pessoa do Deus Triúno tem um atributo. Esse atributo é a Trindade Divina, e o organismo existe na união orgânica da Trindade Divina. (Ver também *The Organism of the Triune God in the Organic Union of His Divine Trinity*, pp. 8-9, 17.)

O Corpo existe somente quando os membros vivem na união orgânica de um Corpo em Cristo. João 15:5 diz: “Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer”. Quando vivemos em união com Ele, essa vida flui em nós e faz-nos um com Ele e com cada membro do Corpo de Cristo. Ainda que sejamos muitos membros, podemos ser somente um Corpo em Cristo.

O Corpo é o significado intrínseco da igreja. Sem o Corpo, a igreja não tem significado. É possível estar na igreja, mas não no Corpo. Alguns santos decepcionados podem dizer que a vida da igreja não tem mais significado algum para eles. Podem achar que não importa se vão às reuniões ou não. Na opinião deles, o fogo estava no Eden Hall e nas migrações dos anos 70. Entretanto, necessitamos ver que o significado, a importância da igreja, é o Corpo. Podemos ir fisicamente à reunião da igreja, cantar, orar e falar; estamos na igreja, mas talvez não estejamos no Corpo. Para estar no Corpo, precisamos estar em Cristo, na união orgânica com Ele. Esse é o Corpo em Romanos, e esse é o ponto central – somos um Corpo em Cristo.

**Romanos 12 Fala do Corpo  
a partir do Ângulo da União Orgânica,  
da Vida Vinculadora, da Vida que Nos Une,  
Não Apenas com Cristo,  
mas com Todos os Outros Membros de Cristo**

Romanos 12 fala do Corpo a partir do ângulo da união orgânica, da vida vinculadora, da vida que nos une, não apenas com Cristo, mas com todos os outros membros de Cristo (vv. 4-5). Somos um com os membros na Indonésia, Rússia, México e Brasil. Essa vida nos une com todos os outros membros do Corpo.

**Somos um Corpo em Cristo,  
Tendo uma União Orgânica com Ele;  
Essa União Faz-Nos Um em Vida com Cristo  
e com Todos os Outros Membros do Seu Corpo**

Somos um Corpo em Cristo, tendo uma união orgânica com Ele; essa

união faz-nos um em vida com Cristo e com todos os outros membros do Seu Corpo. Nosso casamento precisa fazer parte da vida do Corpo de Cristo. É muito fácil se relacionar conforme a vida natural, visto que o casamento está na velha criação; é “uma só carne”. Entretanto, deve ser mais que isso. Não devemos abandonar a união orgânica quando vamos para casa. Talvez nosso pensamento seja que a união orgânica é para a igreja, para os santos. Pensar assim indica que não há Corpo de Cristo em nossa casa, nosso casamento ou nossa família. Nossos filhos podem perguntar por que agimos de uma maneira em casa e de outra maneira com os santos. As reuniões da igreja precisam ser esquecidas, as mensagens precisam terminar e precisamos ir para casa, mas o Corpo nunca é esquecido.

Precisamos ser pessoas que vivam na união orgânica. Se você é mãe, seja uma mãe pneumática. Talvez você esteja lendo um livro infantil pela quadragésima sétima vez e esteja entediada com ele. Mesmo nessa situação diária, você pode ler esse livro para seu filho no espírito, na união orgânica. Isso não é muito. Se você tem um recém-nascido e está cuidando desse pequeno no meio da noite, você pode infundir algo se estiver em Cristo. Se você está em Cristo, está no Corpo. Então, esse filho que você consagrou para Cristo e para a igreja crescerá num lar onde a mãe e o pai estão aprendendo a viver na união orgânica.

*O Corpo Não É uma Organização ou uma Sociedade,  
mas Totalmente um Organismo Produzido pela  
União em Vida que Temos em Cristo*

O Corpo não é uma organização ou uma sociedade mas, totalmente um organismo produzido pela união em vida que temos em Cristo (Jo 15:1).

*O Corpo É Algo Sustentado  
na União Orgânica com Cristo,  
e a Realidade do Corpo É Permanecer  
na União Orgânica com Cristo*

O Corpo é algo sustentado na união orgânica com Cristo, e a realidade do Corpo é permanecer na união orgânica com Cristo (vv. 4-5). O hino No. 395 diz: “Jesus está nos ajuntando”. Isso é muito bom. Ele não está somente sustentando todo o universo, mas Ele está nos mantendo juntos. Isso é orgânico. A organização, ao contrário, precisa ser mantida por esforço humano. Se for ameaçada, alguém precisa lutar para mantê-la e defendê-la.

Entretanto, no Corpo, não fazemos nada. Simplesmente, habitamos aqui. Somos mantidos juntos pela vida do Deus Triúno. A realidade do Corpo está em permanecer na união orgânica com Cristo.

Primeira Coríntios 6:17 diz: “Aquele que se une ao Senhor é um espírito”. Não diz: “O espírito que se une ao Senhor é um espírito”. Antes, diz que *aquele*, toda pessoa, que se une ao Senhor, é um espírito com Ele. Somos o Corpo de Cristo na união orgânica. Isso envolve nosso espírito. Romanos 12:11 diz: “Sede fervorosos de espírito”. Não precisamos tentar agir exuberantemente para sermos fervorosos. Se um irmão tiver sessenta e seis anos de idade, ele não precisa fingir-se jovem para provar que está vivendo. Seu espírito é fervoroso simplesmente por estar na união orgânica. Na união orgânica, nosso espírito é fervoroso por Deus assim como o fogo é ardente. A união orgânica também envolve nossa mente e, portanto, nossa alma. Precisamos ser renovados no espírito de nossa mente (Ef 4:23). Devemos pensar sobriamente acerca de nós e não mais além do que convém (Rm 12:3). A união orgânica também requer que um corpo seja apresentado (v. 1). Nosso ser tripartido – espírito, alma e corpo – deve ser um com o Senhor na união orgânica. Isso envolve todas as três partes de todo o nosso ser, todo o tempo. Esse é o Corpo. Não é uma parte de nosso ser durante algum tempo, mas todo o nosso ser o tempo todo. Com certeza, na Nova Jerusalém, não teremos plena liberdade no espírito. Por fim, precisamos chegar ao ponto onde nosso ser e nosso viver são um com o Senhor.

**SE DESEJAMOS VIVER A VIDA DO CORPO,  
UMA VIDA NA REALIDADE DO CORPO DE CRISTO,  
PRECISAMOS VIVER UMA VIDA ENXERTADA**

Se desejamos viver a vida do Corpo, uma vida na realidade do Corpo de Cristo, precisamos viver uma vida enxertada (6:5; 11:17). É essa vida que nos une ao Senhor. Fazíamos parte da oliveira brava, contudo fomos cortados e unidos à oliveira cultivada. Agora, a vida mais elevada da árvore flui em nós como o ramo enxertado. Essa vida mais elevada soergue-nos, ressuscita-nos e enriquece-nos introduzindo todas as nossas capacidades em ressurreição. Vivemos uma vida na união orgânica, porquanto temos uma vida enxertada. Fomos criados com essa vida enxertada em vista. Nosso espírito não é Deus, e não é a vida de Deus, mas está muito perto de ambos; ele foi formado pelo sopro de Deus (Gn 2:7). Além disso, fomos feitos à imagem de Deus (1:26), portanto Deus Se sente à vontade de entrar em nós e se unir a nós. É isso que Ele deseja fazer. Toda a Bíblia foi escrita conforme o princípio de Deus

fazendo a Si mesmo um com o homem. Precisamos deixar Deus fazer a Si mesmo um conosco. Se queremos deixar Deus ter o Corpo, precisamos deixar Deus fazer a Si mesmo um conosco e treinar-nos para viver uma vida enxertada.

**Deus Deseja que a Vida Divina e a Vida Humana Sejam Unidas para Tornarem-se uma Vida que Tem Um Só Viver;**

**Essa União em Vida É uma Vida Enxertada —  
uma Vida na qual Duas Partes  
São Unidas e Crescem Organicamente**

Deus deseja que a vida divina e a vida humana sejam unidas para tornarem-se uma vida que tem um só viver; essa união em vida é uma vida enxertada – uma vida na qual duas partes são unidas e crescem organicamente (1 Co 6:17).

**Na Vida Enxertada,  
Não Vivemos Mais por Nós Mesmos,  
mas Permitimos que o Cristo Pneumático Viva em Nós**

Na vida enxertada, não vivemos mais por nós mesmos, mas permitimos que o Cristo pneumático viva em nós (Gl 2:20).

**Por meio do Enxerto, Somos Unidos, Mesclados e Corporificados com Cristo para Nos Tornarmos, Nele, o Corpo Orgânico de Cristo**

Por meio do enxerto, somos unidos, mesclados e corporificados com Cristo para nos tornarmos, Nele, o Corpo orgânico de Cristo (Jo 15:1, 4-5; Rm 12:4-5). A última palavra substancial do ministério do Irmão Lee dada numa conferência internacional em chinês, em fevereiro de 1997, foi sobre a vida enxertada. Ela foi publicada em *The Experience of God's Organic Salvation Equaling Reigning in Christ's Life*. Esse é o ápice dos ápices. Com seu ministério prestes a dar seu último suspiro, ele nos falou a respeito da vida enxertada.

**A FIM DE QUE O CORPO DE CRISTO SEJA EDIFICADO,  
PRECISAMOS REINAR EM VIDA, ISTO É,  
ESTAR DEBAIXO DO GOVERNO DA VIDA DIVINA**

**Cada Aspecto do Viver da Vida do Corpo em Romanos 12 a 16  
Exige que Sejam Governados pela Vida Divina**

A fim de que o Corpo de Cristo seja edificado, precisamos reinar em vida, isto é, estar debaixo do governo da vida divina (5:17, 21; 12:1-16). Cada

aspecto do viver da vida do Corpo em Romanos 12–16 exige que sejamos governados pela vida divina.

**Só Podemos Viver a Vida das Mais Elevadas Virtudes  
para a Vida do Corpo mediante o Reinarmos em Vida**

Só podemos viver a vida das mais elevadas virtudes para a vida do Corpo mediante o reinarmos em vida (12:9-12, 15-16, 18). Paulo diz: “Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram” (v. 15). Se somos cheios de nosso próprio sentimento, quando estamos alegres, jamais podemos chorar, e quando estamos chorando, jamais podemos alegrar-nos. Entretanto, se outra vida vive em nós e estamos na união orgânica, pela vida enxertada, então quando somos unidos a um membro que sofre, nosso coração sofre, nosso coração se rompe e podemos chorar com aqueles que choram. Da mesma maneira, se estamos na união orgânica, pela vida enxertada, e estamos unidos em vida a um membro que está alegre, também nos alegraremos. Não faremos comparação entre situação dele e a nossa. Independentemente de nossa situação, a vida em nós se alegrará. Isso não é algo pequeno.

Quando vivemos a vida do Corpo, não há nenhum interesse próprio ou confinamento. É uma vida de sofrimento e alegria. Se estamos na experiência de Colossenses 1:24, preenchendo o que resta das aflições de Cristo a favor de Seu Corpo, a igreja, sofreremos mais do que sofremos antes. Quando os membros estão sofrendo de diferentes modos, o sentimento nos alcançará. Em outras ocasiões, os santos podem ser a vida que toca, de maneira fresca, e isso também nos alcança. Podemos sentir-nos elevados e não sabermos por quê. É maravilhoso viver no universo do Corpo, sob o governar da vida divina. Não há quaisquer máscaras, simulações ou mera etiqueta. Quando você chora, eu choro; quando você se alegra, eu me alegro. Não é uma espécie de comportamento calculado. Nossa mente, emoção e vontade são reguladas pela vida mais elevada, e nossas faculdades estão sob nosso governo. Nesse caso, esse Corpo pode ser vivido na terra. O Senhor tem esperado isso desde que Ele ascendeu, e com certeza, Ele tem orado por isso noite e dia. O Senhor tem um encargo por Seu Corpo, o Corpo orgânico como Seu organismo, na união orgânica pela vida enxertada.

**Quando Estamos Reinando em Vida,  
Vivendo sob o Governo da Vida Divina,  
o Resultado É a Vida Real e Prática do Corpo**

Quando estamos reinando em vida, vivendo sob o governo da vida

divina, o resultado é a vida real e prática do Corpo (Rm 5:17, 21; 12:4-5). Precisamos falar a verdade. Esse é o Corpo em Romanos e esse é o evangelho de Deus. Precisamos orar: “Senhor, eleva-nos ao nível da Tua verdade”.

**ROMANOS COMEÇA COM A DESIGNAÇÃO DE JESUS CRISTO  
COMO FILHO DE DEUS COM VISTAS A UMA REPRODUÇÃO  
EM MASSA DOS MUITOS FILHOS DE DEUS  
COMO MEMBROS DO CORPO DE CRISTO,  
E ROMANOS CONCLUI COM A PRÁTICA DAS IGREJAS LOCAIS  
COMO A EXPRESSÃO DO CORPO DE CRISTO**

#### **As Igrejas Locais São a Expressão Prática do Corpo de Cristo**

Romanos começa com a designação de Jesus Cristo como Filho de Deus com vistas a uma reprodução em massa dos muitos filhos de Deus como membros do Corpo de Cristo, e Romanos conclui com a prática das igrejas locais como a expressão do Corpo de Cristo (1:3-4; 8:29; 12:4-5; 16:1, 16b). As igrejas locais são a expressão prática do Corpo de Cristo (vv. 1-5a, 16b, 23).

**Embora as Igrejas Apareçam em Lugares Diferentes,  
Elas Não Estão Separadas, e Embora Sejam Locais,  
Ainda Fazem Parte do Único Corpo Universal de Cristo**

Embora as igrejas apareçam em lugares diferentes, elas não estão separadas, e embora sejam locais, ainda fazem parte do único Corpo universal de Cristo (12:4-5; 16:16b). Por um lado, o Corpo de Cristo é expresso em localidades, cidade por cidade, como igrejas locais (Ap 1:11). Por outro, visto que a comunhão desse Corpo é universal, essas igrejas locais permanecem uma (1 Co 10:16; Ef 4:4).

**Para a Prática da Vida do Corpo, Todas as Igrejas Locais  
Devem Receber Incondicionalmente Todos os Crentes Autênticos,  
de acordo com a Maneira que Deus e Cristo as Recebem**

Para a prática da vida do Corpo, todas as igrejas locais devem receber incondicionalmente todos os crentes autênticos, de acordo com a maneira que Deus e Cristo as recebem (Rm 14:1-3; 15:5-7).

**Romanos 16 Apresenta-nos a Vida do Corpo Real e Prática;  
Aqui Vemos que Todas as Igrejas e Todos os Santos  
Vivem na Comunhão Universal do Corpo de Cristo**

Romanos 16 mostra-nos a vida do Corpo real e prática; aqui vemos que

todas as igrejas e todos os santos vivem na comunhão universal do Corpo de Cristo.

**Em Suas Saudações, Paulo Revela  
Alguns Indicadores Cruciais da Vida da Igreja Adequada,  
Tanto em uma Igreja Específica como entre as Igrejas:  
Servir a Igreja, Arriscar Nossa Vida pela Igreja,  
Ter a Igreja em Nossa Casa,  
Reconhecer que a Igreja É a Igreja de Cristo,  
Estender a Hospitalidade a Todos na Igreja  
e Hospedar Todas as Igrejas**

Em suas saudações, Paulo revela alguns indicadores cruciais da vida da igreja adequada, tanto em uma igreja específica como entre as igrejas: servir a igreja, arriscar nossa vida pela igreja, ter a igreja em nossa casa, reconhecer que a igreja é a igreja de Cristo, estender a hospitalidade a todos na igreja e hospedar todas as igrejas (vv. 1-5a, 16b, 23).

**Devemos Ser Governados pela Visão  
do Corpo de Cristo e Seguir as Pegadas de Paulo  
(que Tomou a Liderança na Comunhão de Cuidado  
entre os Santos e entre as Igrejas),  
Introduzindo Todos os Santos em Todas as Igrejas  
na Vida de Entremesclar de Todo o Corpo de Cristo**

Devemos ser governados pela visão do Corpo de Cristo e seguir as pegadas de Paulo (que tomou a liderança na comunhão de cuidado entre os santos e entre as igrejas), introduzindo todos os santos em todas as igrejas na vida de entremesclar de todo o Corpo de Cristo (vv. 1-23).

**Quando Vivermos na Comunhão do Corpo de Cristo  
e Expressarmos Esse Corpo nas Igrejas Locais,  
o Resultado Será que Deus  
Esmagará Satanás debaixo de Nossos Pés,  
Desfrutaremos a Graça de Cristo e a Paz de Deus  
e Daremos Glória ao Único e Sábio Deus**

Quando vivermos na comunhão do Corpo de Cristo e expressarmos esse Corpo nas igrejas locais, o resultado será que Deus esmagará Satanás debaixo de nossos pés, desfrutaremos a graça de Cristo e a paz de Deus e daremos glória ao único e sábio Deus (vv. 20, 27).

**O PENSAMENTO PROFUNDO NO LIVRO DE ROMANOS**

Nesta seção conclusiva, consideraremos o pensamento profundo no livro de Romanos. Em Romanos, podemos ver o ápice da revelação divina. Deus tornou-se homem (8:3) para que o homem se tornasse Deus (1:3-4) com vistas à produção e o funcionamento do Corpo de Cristo como o organismo do Deus Triúno. Romanos 8:3 diz: “Deus enviando o Seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado”. Verdadeiramente, isso é Deus tornando-se homem para ser o Filho do Homem, o homem-Deus, para morrer como a oferta pelo pecado. Em Romanos 1:3-4, a semente de Davi, um homem, é designado o Filho de Deus em ressurreição. Isso é o homem tornando-se Deus. Este Um, o protótipo, o primeiro homem a tornar-se Deus em ressurreição, é para a reprodução em massa de muitos homens-Deus para serem os membros do Corpo de Cristo. Esta terra foi povoada por seres serpentinos, filhos do diabo, contudo Deus enviou Seu Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado com vistas a morrer para cumprir o tipo da serpente de bronze (Jo 3:14; Nm 21:4-9). Deus condenou o pecado na carne, julgou Satanás e o mundo, e liberou a vida divina. Agora, nós que cremos Nele, somos perdoados, justificados, reconciliados e regenerados. Hoje, estamos sob o dispensar divino do Deus Triúno, como vida em nosso ser tripartido, para tornar-nos filhos de Deus, como os membros do Corpo de Cristo expresso nas igrejas locais.

O Corpo de Cristo é a revelação máxima da Bíblia e o foco do livro de Romanos. Portanto, o pensamento profundo no livro de Romanos é que Deus tornou-se homem de modo que, na salvação completa de Deus, os pecadores possam ser redimidos, regenerados, santificados, renovados, transformados, conformados e glorificados para serem os filhos de Deus, que são os membros do Corpo de Cristo expresso como igrejas locais. Uma vez fomos pecadores debaixo do justo juízo de Deus, todavia Deus tornou-se homem e morreu para nossa redenção. Ele foi ressuscitado para nossa justificação. Em Sua ressurreição, Ele foi designado o Filho de Deus, tornando-se o primogênito Filho de Deus e o Espírito vivificante. Como tal Espírito, Ele entrou em nosso espírito, com base em Seu sangue purificador. Agora, nosso espírito é vida. Sob o dispensar divino da Trindade Divina, estamos nos tornando seres de vida tripartidos para sermos filhos de Deus, membros do Corpo de Cristo, o organismo do Deus Triúno expresso, na terra, como igrejas locais. Este é Corpo de Cristo no livro de Romanos. Louvado seja o Senhor! – R. K.

